

Caracterização do Processo de Assoreamento na Enseada da Japuiba

– Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil

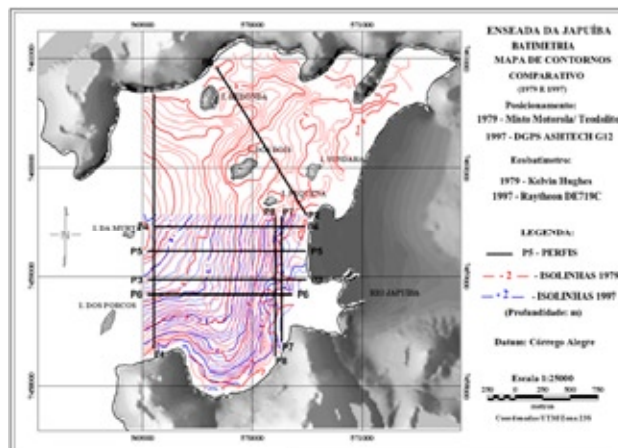
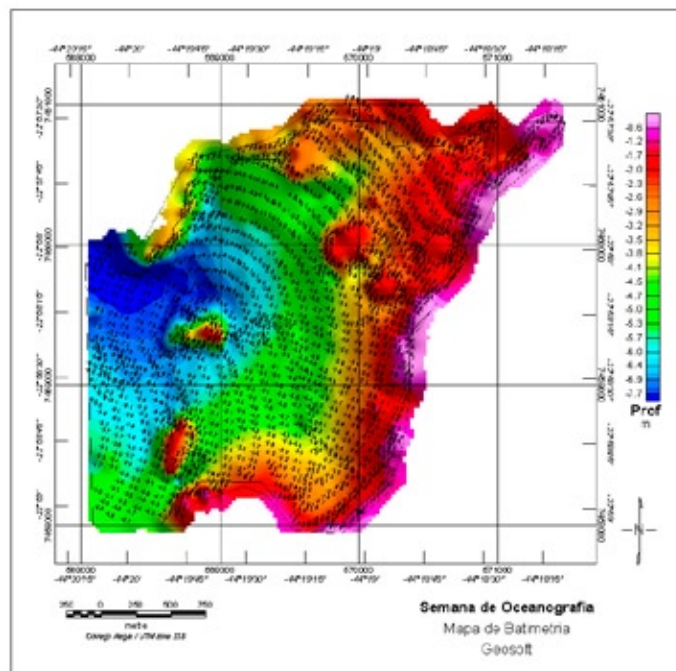
Hélio Heringer Villena – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Departamento de Oceanografia

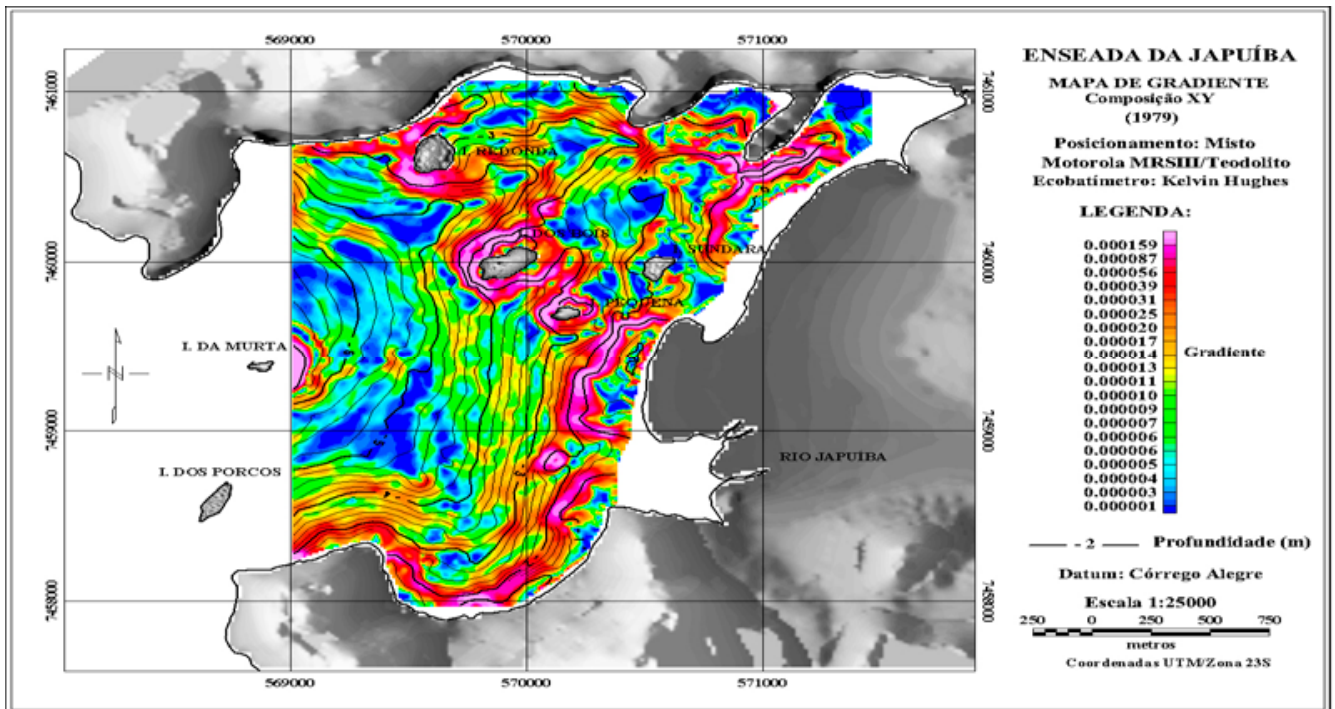
Processos sedimentares em áreas de litorais são muito rápidos em termos de tempo geológico. Ações humanas mudando as condições do meio ambiente podem acelerar estes processos.

A área objeto deste estudo é a Enseada da Japuiba, de coordenadas limites 22° 57' S - 23° 00' S e 44° 18' W - 44° 20' W, localizada na Baía da Ribeira, interior da Baía da Ilha Grande. A enseada de Japuiba bem como a baía da Ribeira, são áreas de expansão urbana do Município de Angra dos Reis e está, hoje, conforme informações verbais de moradores do local, sujeita a um processo de assoreamento, com crescimento, a olhos vistos, de um grande banco à desembocadura do rio Japuiba.

Uma pesquisa multidisciplinar foi executada para caracterizar, medir e correlacionar o processo de “siltting” à ação humana perto da boca de rio. Esta pesquisa abrangeu a comparação de informações batimétricas históricas, levantadas pela Marinha Brasileira em 1979, com dados recentes de batimetria levantados em 1997. Informações adicionais de análise de sedimentologia, datação Pb210 e interpretação de diversas séries de fotografias aéreas, de 1962 e 1991, também foram usadas.

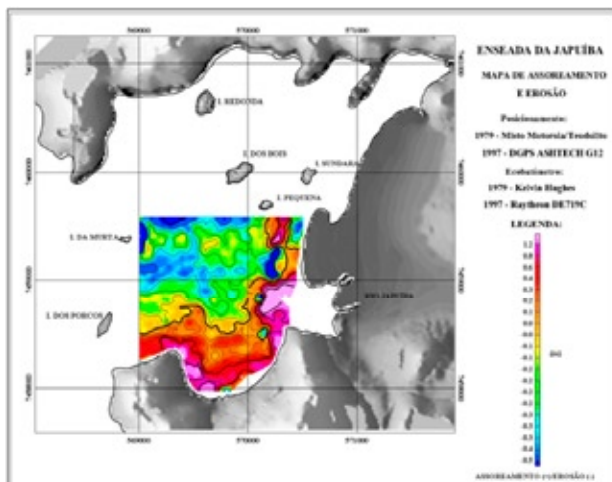
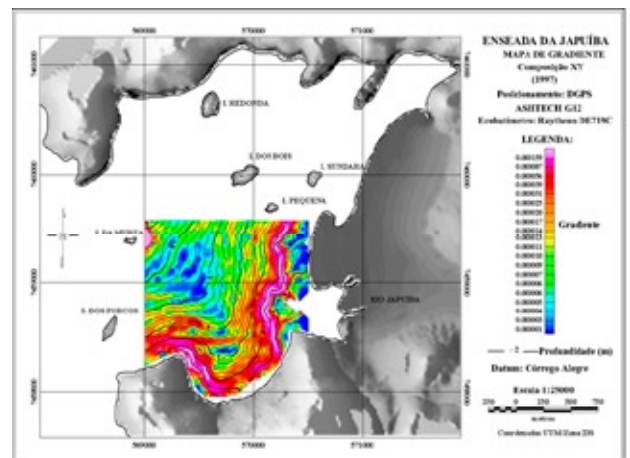
O processo de “siltting” na boca do rio Japuiba contribuiu com o depósito de um volume calculado de mais de 430.000m³ de sedimentos. As causas aparentes, de acordo com a comparação das aerofotos, são intervenções reconhecidamente geradoras de aumento de descarga sólida de rios, ou seja: devastação do manguezal, urbanização sem planejamento, retirada da mata ciliar dos rios, retificação do curso do rio Japuiba.





Associado ao assoreamento, um processo contínuo de erosão, responsável pela remoção de mais de 280.000m³ de sedimentos, também foi observado nas partes mais profundas da boca do rio. Este processo foi experimentalmente correlacionado ao desequilíbrio do perfil de batimetria devido ao aumento do “runoff” e para efeitos erosivos das marés meteorológicas e correntes resultantes, atuando sobre este ambiente de baixa energia.

Outros estudos oceanográficos são requeridos para confirmar esta interpretação.



Geosoft Software & Solutions featured in this story.

[Target Exploration Geology Software](#)